AS MODALIDADES ORAL E ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE À LUZ DA SOCIOLINGÜÍSTICA VARIACIONISTA

Carolina Coreixas Monteiro (UERJ)

carolinacoreixas@ymail.com

Michelli Bastos Ferreira (UERJ)

micbferreira@hotmail.com

A língua não pode ser entendida perfeitamente quando isolada e posta à frente do observador como uma entidade autônoma e homogênea. Segundo Bagno, "no Brasil, embora a língua falada pela grande maioria da população seja o português, esse português apresenta um alto grau de diversidade e de variabilidade." (BAGNO, 2007, p.16). Isso ocorre, pois, quando se trata deste objeto de estudo, vemos que há mudanças com o passar dos tempos, em virtude das suas relações com a sociedade. Objetiva-se, no presente estudo, analisar, à luz da Sociolinguística, características estruturais das modalidades oral, de modo especial, e escrita da língua, através da seleção de um corpus coletado a partir de recortes sociais. Pode-se afirmar, para tanto, que o trabalho procura, através de um método quanti-qualitativo, (i) verificar a existência de variações linguísticas no corpus recolhido; (ii) identificar as possíveis variáveis que determinam a variação; (iii) cotejar a língua oral e escrita a partir de suas estruturas. A necessidade de estudar a língua em seu uso real irrompeu em uma pesquisa sociolinguística, a qual oferece um aparato teórico suficiente para deixar claro que o falar diferente deve ser investigado, já que é uma construção influenciada a partir de contextos sociais e culturais e concretizada nos dados de língua oral e escrita.